

A INTELIGÊNCIA COMPETITIVA EM ORGANIZAÇÕES ESPECIALISTAS BRASILEIRAS: UM BREVE ESTUDO

Kariane Regina Laurindo (UDESC) - karianeregina@hotmail.com

Ana Maria Pereira (UDESC) - anamariapere@gmail.com

Daniela Spudeit (UDESC) - danielaspudeit@gmail.com

Resumo:

A presente pesquisa mapeou 24 organizações brasileiras que prestam serviços de Inteligência Competitiva (IC) para identificar se essas organizações têm bibliotecários integrados em suas equipes no desenvolvimento das atividades de IC. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, classificada como descritiva e bibliográfica, e o um questionário semiestruturado como instrumento para a coleta de dados. Das 24 organizações, verificou-se que a maioria está concentrada nas regiões Sudeste e Sul. Os serviços e produtos oferecidos pelas organizações se concentram em: pesquisas nas mais diversas áreas, análises setoriais, análise para lançamento ou reposicionamento de produtos ou serviços, estruturação da IC, produção e treinamento para base de dados de clientes ou de prospectos, análise de mercado, estudos, e treinamentos relacionados à IC. O perfil dessas empresas é composto por equipes que têm em sua maioria de um a quatro profissionais que são formados, na grande maioria, nas áreas de Administração, Marketing e Tecnologia da Informação. Das organizações que responderam ao questionário, somente quatro possuem bibliotecários, cujas atividades desempenhadas concentram-se no tratamento da informação, catalogação e Indexação, com foco na recuperação da informação. As áreas de formação indispensáveis para a composição de equipes de IC, de acordo com os respondentes, são a Tecnologia da Informação e a Administração. Conclui-se que bibliotecário pode e está qualificado para atuar na área de IC e sugere-se, para pesquisas futuras, a discussão da implantação da temática que compreende a IC para as matrizes curriculares do curso de Biblioteconomia.

Palavras-chave: *Inteligência Competitiva. Organizações especialistas em IC. Bibliotecário - IC.*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Modelo 1: Resumo expandido de comunicação científica

Eixo temático: Eixo 7 Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.

Introdução: A Inteligência Competitiva (IC) é uma ação estratégica da empresa responsável por coletar e analisar os dados e as informações da própria instituição, dos clientes e dos concorrentes, abordando seu ambiente interno e externo. A partir do momento em que passam pelo fluxo de análise da IC, os dados e a informação podem tornar-se conhecimento, que serão processados e transformados em ações para que as decisões a serem tomadas pela instituição sejam as mais sensatas no processo de tomada de decisão em curto e longo prazo, visando à competitividade da organização.

Como um campo multidisciplinar, a IC tem o privilégio de contar com profissionais das mais diversas áreas, como Administração, Biblioteconomia, Marketing, Economia dentre outros, atuando com o propósito de coletar, tratar e analisar a informação, dispondo dela para a organização em que atua. (PERUCCHI; ARAÚJO JÚNIOR, 2012).

Ao realizar a revisão de literatura sobre o campo, foi possível identificar a Biblioteconomia como uma das áreas competentes na atuação de IC, visto que o principal foco da IC é o processo de análise da informação, e o bibliotecário com *'know-how'* em gestão da informação tem sua expertise voltada para análise, tratamento, gestão, guarda e indexação, além da disseminação da informação e outros.

Os cursos de Biblioteconomia têm por objetivo capacitar bibliotecários aptos para produzir e utilizar conhecimento técnico-científico para a gestão da informação com vistas a suprir as necessidades informacionais da sociedade.

Diante desse contexto apresenta-se a seguinte problemática: As organizações brasileiras atuantes em IC têm na composição de suas equipes a atuação do bibliotecário?

Para responder a essa questão, a presente pesquisa apresenta como objetivo geral: mapear as organizações no Brasil especialistas em IC, seguido

dos objetivos específicos: a) Sistematizar as definições e conceitos da Gestão do Conhecimento (GC), Gestão da Informação (GI) e IC; b) Caracterizar o perfil do profissional de IC; c) Identificar a atuação do bibliotecário nas organizações brasileiras especialistas em IC; d) Descrever as atividades desenvolvidas pelo bibliotecário de IC; e, e) Identificar as características de uma empresa especialista em IC.

Assim, compreende-se a relevância desta pesquisa para a área de IC, Biblioteconomia e Ciência da Informação (CI) por proporcionar a identificação das características das organizações especialistas em IC, bem como por especificar quais os serviços prestados aos seus clientes e, por meio deles, verificar quais são as atividades que podem ser realizadas por bibliotecários.

Métodos da pesquisa: Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, descritiva e bibliográfica. O Universo pesquisado foram as organizações especialistas em IC no Brasil constituído de 24 empresas num recorte temporal de 1995 a 2016. Para coleta de dados foi utilizado o questionário semiestruturado com perguntas fechadas e abertas (GIL, 2002) que foi respondido por 17 empresas, além de uma análise nos sites das empresas localizadas. O questionário foi enviado por meio do formulário Google e os dados analisados de acordo com a análise de conteúdo.

Resultados e discussão: Identificou-se que essas empresas estão localizadas nos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas e no distrito Federal.

Ao analisar os serviços prestados, foi possível identificar as características nas atuações de uma organização especialista em IC em diferentes áreas de atuação tais como: como consultoria para escritórios, treinamentos, cursos, concorrentes, grupos estratégicos, tendências de mercado, mercado de trabalho entre outras.

Essas características corroboram com o que os autores (VIDGAL, NASSIF, 2012 e SILVA, MENEZES E MUSZKAT, 2005) citam como questões essenciais no processo de IC.

A análise das informações extraídas do questionário possibilitou a compreensão de questões como: formação dos profissionais que constituem as equipes das empresas, o que é considerado por tratamento do dado/informação, o colaborador responsável pelo tratamento do

dado/informação, verificar se existe a atuação de um bibliotecário e qual a sua função, e as principais áreas de formação atuantes em equipes de IC.

Com relação ao objetivo principal desta pesquisa, foram mapeadas 24 organizações prestadoras de IC. Quanto à localização dessas empresas, identificou-se que a maioria está concentrada nas regiões Sudeste (79%) e Sul (13%), seguidas das regiões Norte e Centro-Oeste, ambas com 4%. No que se refere aos estados de localização dessas organizações, identificou-se: São Paulo (59%), Rio de Janeiro (21%), Santa Catarina (4%), Paraná (4%), Rio Grande do Sul (4%), Amazonas (4%) e Brasília-DF (4%).

Quanto aos serviços e produtos oferecidos pelas organizações, verificou-se que estão concentrados em: pesquisas nas mais diversas áreas; análises setoriais, análise para lançamento ou reposicionamento de produtos ou serviços; estruturação da IC, produção e treinamento para/e base de dados de clientes ou de prospectos; análise de mercado, estudos e treinamentos relacionados à IC.

O perfil dessas empresas é composto por equipes interdisciplinares de um a quatro profissionais (37%), seguidos de 11 a 20 (25%), mais de 20 (25%) e com 5 a 10 (13%). Os colaboradores são formados, em grande parte, nas áreas de Administração (20%), Marketing (17%) e Tecnologia da Informação (15%). Há formados também em Sistemas de informação (12%), Economia (10%) e Biblioteconomia (9%).

Outras as áreas de formação também foram abordadas, como Direito, Publicidade, Jornalismo, Engenharia de Produção, Geografia, Estatística, Demografia e Arquivologia. Essa visualização infere que a interdisciplinaridade é comum nas organizações localizadas.

Ao identificar quem é o colaborador responsável pelo tratamento dos dados e informações, a fim de saber se este seria o bibliotecário, constatou-se que são principalmente os analistas que estão atuando em projetos de IC. Somente quatro organizações possuem bibliotecários, e as atividades desempenhadas por eles concentram-se no tratamento da informação, catalogando, indexando, buscando e recuperando a informação. (VIDIGAL; NASSIF, 2012).

A partir das respostas coletadas acerca das áreas de formação que as organizações julgam indispensáveis, pôde-se constatar que não existe uma

área considerada indispensável para a formação de uma equipe, mas, sim, um profissional de qualquer formação, desde que esteja capacitado para atuar em diferentes áreas, dependendo dos projetos em que estarão envolvidos. Assim, a afirmativa de que o bibliotecário pode se destacar nas atividades de IC fica mais evidente, pois sua formação o habilita para atuar na gestão da informação. Dessa maneira, é papel do bibliotecário manter-se atualizado e atento às informações do cenário em que atua como profissional.

Quanto a atuação de um bibliotecário e qual a sua função foi constatada uma representação desfavorável para o bibliotecário, pois das 17 empresas respondentes analisadas, somente quatro possuem bibliotecários e desempenham nas empresas as atividades apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Atividades desempenhadas pelo bibliotecário

Respondente	Atividades
R7	Catálogo, Indexação Busca/recuperação da informação Tratamento da informação, etc.
R8	Ele atua como analista de informação, que possui as seguintes atividades: pesquisa, análise e monitoramento.
R13	Gestão de projetos; Organização documental; Coordenação e gerência; Controle documental; Planejamento estratégico.
R17	Síntese das informações pertinentes ao negócio, disseminação dessas informações. Organização com foco na rastreabilidade de produto baseado nos acordos comerciais firmados.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

A pesquisa identificou as áreas de formação, na opinião das organizações, consideradas indispensáveis para trabalhar com IC em que a Tecnologia da Informação aparece com 25%, seguida pela Administração, com 21%. Segundo os respondentes, esses profissionais podem atuar no conjunto de todas as atividades que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso das informações em IC.

Entretanto, uma outra percepção foi identificada no questionário contraditória a afirmação anterior. Na questão aberta, os respondentes afirmaram que “Entendemos que nenhuma graduação formal é indispensável para uma equipe de IC; temos diferentes formações, o indispensável é o perfil analítico, organizado e curioso.” (2016, dados da pesquisa).

Considerações finais: Esta pesquisa pode ser considerada como pioneira por analisar as organizações especializadas prestadoras em IC no Brasil.

Esta pesquisa pode contribuir para as áreas de IC, Biblioteconomia e CI por apresentar um breve conhecimento sobre as organizações especialistas prestadoras em IC, possibilitando o entendimento desse ramo de mercado, e identificar se é uma inovação empreendedora ou uma adaptação com velhas práticas para novos nomes.

Como apresentado no subtítulo, este é um breve estudo, porém ao realizar esta pesquisa pôde-se constatar o quão amplo é a IC, uma área amplamente democrática, cuja principal necessidade é dispor de profissionais que estejam atentos as atuações e atualizações na área.

A IC é uma área de atuação bibliotecário, profissional considerado apto para trabalhar com a gestão da informação que inclui atividades de tratamento e análise de dados e informação.

Por fim, recomenda-se para pesquisas futuras a discussão da implantação da temática que compreende a IC para as matrizes curriculares do curso de Biblioteconomia, possibilitando aos acadêmicos um melhor conhecimento da IC, que poderá ser utilizada nas diversas áreas de atuação que pretendam seguir futuramente.

Palavras-chave: Inteligência Competitiva. Organizações especialistas em IC. Bibliotecário - IC.

Referencias:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

PERUCCHI, Valmira; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. Produção científica sobre inteligência competitiva da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 2, p. 37-56, 2012. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1364>>. Acesso em: 03 maio 2016.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera MUSZKAT. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. 138 p. Florianópolis: UFSC, 2005.

VIDIGAL, Frederico; NASSIF, Mônica Erichsen. Inteligência Competitiva: metodologias aplicadas em empresas brasileiras. **Informação & Informação**, v. 17, n. 1, p. 93-119, 2012. Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/8744/0>>. Acesso em: 04 jun. 2016.